



# **A INTERSECÇÃO ENTRE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO: Analisando as Conexões entre Teorias Psicológicas e Práticas Educacionais para a Fase Inicial do Desenvolvimento Humano.**

## **Autor(es)**

Olyver Tavares De Lemos Santos

Mylenna Soares Silva

Januário Neto Soares Da Silva

Ana Luiza Matos Dos Santos

## **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

## **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA TAGUATINGA SHOPPING

## **Introdução**

Compreende-se, conforme foi abordado no projeto, que a psicologia quando abordada no contexto escolar e educacional, envolve duas dimensões diferentes que se complementam. Segundo Antunes (2008), a dimensão educacional trata-se da fundamentação científica e da prática pedagógica, já a escolar é uma modalidade na qual sua atuação está baseada no processo ativo de escolarização focada no ambiente escolar e nas relações estabelecidas nesse local. Piaget defende que o ensino deve ser centrado em proporcionar experiências ricas e variadas que permitam que os estudantes explorem e descubram por conta própria. Os educadores têm um papel essencial como guias que ajudam a conduzir as crianças na construção do seu próprio conhecimento. Diante disso, o objetivo é contextualizar as principais perspectivas e conexões das teorias psicológicas sobre o campo da educação e do ensino na fase inicial do desenvolvimento. A apresentação dos teóricos contribuem ricamente para a conclusão deste artigo.

## **Objetivo**

Perscrutar em que ponto a psicologia teórica, como a teoria do desenvolvimento psicossocial de Erikson e a teoria do desenvolvimento cognitivo de Piaget, tem potencial em cooperar com as práticas pedagógicas na fase inicial do desenvolvimento humano, ponderando aspectos emocionais, cognitivos e sociais.

## **Material e Métodos**

Este estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, com o objetivo de analisar as contribuições de diferentes teorias do desenvolvimento infantil para a prática pedagógica na Educação Infantil. A metodologia adotada envolveu levantamento bibliográfico de autores clássicos e contemporâneos que discutem o desenvolvimento cognitivo, afetivo, psicossocial e comportamental da criança. Foram utilizados como principais referenciais teóricos os estudos de Vygotsky (1984), Piaget (1998), Erikson (1976), Skinner (1991) e



Freud (1988), cujas obras foram analisadas a partir de livros, artigos científicos e documentos oficiais sobre a infância e a educação. A coleta de dados ocorreu por meio da análise documental e bibliográfica, buscando identificar e compreender os principais conceitos e contribuições de cada teórico relacionado ao processo de ensino e aprendizagem na primeira infância. Os dados foram organizados e interpretados de forma descriptiva, buscando estabelecer relações entre as teorias e as práticas pedagógicas aplicadas no contexto da Educação Infantil. A abordagem qualitativa permitiu compreender, de forma aprofundada, como os fundamentos psicológicos e educacionais influenciam o desenvolvimento infantil e orientam o trabalho docente em sala de aula.

## Resultados e Discussão

O desenvolvimento infantil é uma das fases mais importantes do desenvolvimento humano, envolvendo aspectos afetivos, cognitivos e sociais. Diversos teóricos contribuíram significativamente para a prática educacional. Entre eles, Vygotsky (1984) destacou a importância sociocultural. Sua teoria da zona de desenvolvimento proximal (ZDP) mostra que a criança comprehende melhor com o apoio de adultos, evidenciando o papel do professor como mediador da aprendizagem. Piaget (1998), em sua teoria do desenvolvimento cognitivo, define quatro estágios: sensório-motor, pré-operatório, operatório concreto e operatório formal. No início, é fundamental respeitar os limites cognitivos da criança, promovendo o aprendizado por meio da exploração, do jogo simbólico e da interação com o ambiente. Na prática pedagógica, atividades lúdicas que envolvem manipulação de objetos favorecem o desenvolvimento e a construção do conhecimento. Erikson (1976) propôs oito estágios de desenvolvimento psicossocial. Na infância precoce, os principais desafios envolvem confiança, autonomia e iniciativa. A escola deve oferecer um ambiente acolhedor, onde a criança explore, escolha e desenvolva autoestima. O professor deve estimular a autonomia, oferecer reconhecimento e fortalecer vínculos afetivos nas interações. Skinner (1991), com o Behaviorismo Radical, enfocou o comportamento observável e o papel do ambiente por meio de reforços e punições. As ações humanas, segundo ele, são moldadas pelas consequências — como reforços positivos, negativos e punições. Na Educação Infantil, essa teoria influencia estratégias com reforços positivos para incentivar atitudes como dividir brinquedos, seguir instruções e participar das atividades. Freud (1988), com a Teoria Psicanalítica, argumentou que o desenvolvimento humano é influenciado por conteúdos inconscientes e vivências da infância. As fases psicossexuais (oral, anal, fálica, latência e genital) mostram como experiências emocionais impactam a personalidade.

## Conclusão

Conclui-se, no entanto, que o artigo apresentado aqui agregou conhecimento relevante ao estudo realizado, e isso será essencial para a vida acadêmica, profissional e pessoal da equipe. Nota-se, que a influência dos teóricos apresentados tem grande importância para o desenvolvimento educacional de cada criança, pois as orientações recebidas são fundamentais para o crescimento cognitivo e psicológico, emocional. Sabe-se que as estratégias dinâmicas são construção de novos pensamentos. Expandir os conhecimentos, é excelente para o desenvolvimento pessoal, no entanto, a intersecção entre psicologia e educação na atualidade são fundamentais, principalmente na fase inicial do processo de aprendizagem. O estudo para a realização do artigo foi muito importante para o desenvolvimento acadêmico da equipe e dos demais leitores.

## Referências

BOCK, Ana Mercês Bahia et al. Psicologias: uma Introdução ao Estudo de Psicologia. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

ERIKSON, Erik H. Infância e Sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.



FREUD, Sigmund. Três Ensaios sobre a Teoria da Sexualidade. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

PIAGET, Jean. A Psicologia da Criança. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

SKINNER, B.F. A Ciência e o Comportamento Humano. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

VYGOTSKY, Lev S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.